

O CIRCUITO ESPACIAL PRODUTIVO DO SETOR SUCROALCOOLEIRO NO MUNICÍPIO DE FÁTIMA DO SUL/MS

Laura Alice Dametto Silverio (lauraalice_silverio@hotmail.com)

Emanuelly Nunes Cara (emanuellycara4@gmail.com)

Katiane Costa De Oliveira (katianeoliveira015@gmail.com)

Linda Regina Martines (linda_regina01@hotmail.com)

Karine Nassif (nassifkarine@gmail.com)

João Gabriel Melo Santos (joaogabrielmelo@yahoo.com.br)

A produção sucroalcooleira consiste em uma das principais atividades produtivas do estado do Mato Grosso do Sul. Nesse estudo, o presente artigo buscou compreender a configuração do circuito espacial sucroalcooleiro em Mato Grosso do Sul, especificamente no município de Fátima do Sul, a partir do uso do território, analisado à luz dos eventos mais significativos relacionados ao setor e a estrutura dos recursos utilizados na produção. Nessa perspectiva, foi analisado o circuito de produção sucroalcooleiro em Fátima do Sul, visando entender as múltiplas relações existentes no território, considerando os reflexos da operacionalização das práticas das atividades sucroalcooleira no referido município e o que mudou na vida dos habitantes após a implementação da usina nesta região. Foi possível constatar, especificamente em relação ao setor sucroalcooleiro, que esta região atraiu seus investidores devido ao clima favorável para a produção de cana-de-açúcar. A grande parte das características encontradas no setor sucroalcooleiro da região são as mesmas encontradas em todo o país. O município de Fátima do Sul foi escolhido devido a fatores como clima, solo, vegetação, além dos preços da terra. Outro fator que pode ser destacado é a falta de outras indústrias no município, o que fez com que a implementação da usina garantisse mão-de-obra disponível no setor rural e gerasse uma leva de oportunidades de emprego para os moradores, que antes tinham que se deslocar para fora do município para trabalhar em outras usinas existentes na região. É importante ressaltar que para desenvolver essa análise na pesquisa, levaram-se em conta algumas dificuldades enfrentadas, isto é, a falta de informações a respeito desses circuitos complementares, não existindo fontes específicas de dados para alguns deles, onde se pudessem realizar buscas, o que ocasionou a utilização prioritária de informações colhidas em sites de instituições.